

O Canto das Águas e o Tempo (Canto 18)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 03/02/2024

Poema lírico em quatro estrofes por Cristiano Ricardo sobre o canto das águas e o tempo, entrelaçando sentimentos humanos, beleza e natureza, acompanhado de frase motivacional.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://escritor.cristianoricardo.com/post/o-canto-das-aguas-e-o-tempo-2024-02-03>

Corre ligeiro o riacho na serra,
Beijando pedras com suave encanto,
Não guarda mágoa da dureza da terra,
Faz do desvio seu mais belo canto.

Se encontra rocha que o caminho cerra,
Não perde tempo em vão debater;
Curva-se mansa, a correnteza erra,
Abre uma trilha para renascer.

Quantas batalhas travas sem motivo,
Tentando o rio a teu modo dobrar?
Deixa fluir o que em ti pulsa vivo,
O tempo sabe a rota de chegar.

O mar acolhe toda gota pura
Que teve a fé de caminhar no chão;
A vida é leve se não há censura,
E tudo encontra o rumo do perdão.

“Não gaste forças tentando controlar o curso do rio; aprenda a arte suave de fluir até o seu próprio mar.”

Cristiano Ricardo — Escritor

Caderno de Poesia & Reflexões Humanas · Publicado em 03/02/2024 às 02:55.